

DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS 2T24**

7 de agosto de 2024

WEBCAST

8 de agosto, quinta-feira, às 14h

CLIQUE AQUI



CONTATO RI

Max Fischer

Camila Conrado

Gabriel Neves

E-mail: ri@profarma.com.br

GRUPO

PROFARMA



PFRM

B3 LISTED NM

Grupo Profarma registra sólido crescimento de **82,2%** do Lucro Líquido recorrente, com um Ciclo de Caixa **9 dias** melhor.

DESTAQUES 2T24

R\$ 2,7 Bi
Receita Bruta
Evolução **+7,9%**

R\$ 91,6 MM
Ebitda recorrente
Evolução **+14,6%**

R\$ 30,3 MM
Lucro Líquido recorrente
Evolução **+82,2%**

R\$ 224,5 MM
de evolução em
geração de caixa
+67,3%

(R\$ Milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var%	1S23	1S24	Var%
Receita Bruta Consolidada	2.489,0	2.658,3	2.567,5	2.612,5	2.685,2	7,9%	4.826,0	5.297,6	9,8%
Receita Bruta Não Consolidada	2.831,4	3.009,1	2.927,2	2.988,9	3.105,2	9,7%	5.472,5	6.094,1	11,4%
Profarma Distribuição	2.376,9	2.540,0	2.441,3	2.481,7	2.564,3	7,9%	4.593,0	5.046,0	9,9%
Rede d1000	454,4	469,1	486,0	507,2	540,9	19,0%	879,5	1.048,1	19,2%
Receita Líquida	2.133,8	2.297,5	2.207,0	2.250,7	2.289,9	7,3%	4.157,2	4.540,6	9,2%
Lucro Bruto	336,4	337,8	329,7	327,0	386,5	14,9%	624,5	713,5	14,3%
% Receita Líquida	15,8%	14,7%	14,9%	14,5%	16,9%	1,1 p.p	15,0%	15,7%	0,7 p.p
Despesa Operacional	(256,4)	(249,7)	(249,6)	(276,1)	(297,8)	16,1%	(507,3)	(573,8)	13,1%
% Receita Líquida	(12,0%)	(10,9%)	(11,3%)	(12,3%)	(13,0%)	-1,0 p.p	(0,2)	(0,3)	-0,9 p.p
Ebitda Recorrente	80,0	88,1	80,1	51,0	91,6	14,6%	117,1	142,6	21,7%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	3,7%	3,8%	3,6%	2,3%	4,0%	0,3 p.p	2,8%	3,1%	0,3 p.p
Depreciação	(12,2)	(12,6)	(13,3)	(13,5)	(14,3)	17,1%	(24,2)	(27,8)	15,0%
Resultado Financeiro	(43,0)	(37,1)	(33,3)	(35,4)	(30,2)	-29,9%	(73,2)	(65,6)	-10,4%
Lucro Líquido Recorrente	16,6	33,5	29,2	3,6	30,3	82,2%	14,0	33,9	142,7%
% Receita Líquida	0,8%	1,5%	1,3%	0,2%	1,3%	0,5 p.p	0,3%	0,7%	0,4 p.p

(1) Receita Bruta Consolidada - Exclui vendas intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2024 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Grupo Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2024. As comparações de resultado referem-se a iguais períodos do ano anterior (2T23). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A partir do 1T23, a Companhia passou a apresentar este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras da Companhia seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos.



Encerramos o primeiro semestre de 2024 demonstrando a nossa capacidade de gerar resultados sólidos no Grupo Profarma, reforçando a resiliência do nosso ecossistema e do modelo de negócio integrado. O modelo verticalizado, com distribuição e varejo, nos proporciona fortes vantagens competitivas, além de um posicionamento estratégico nos respectivos mercados e, conseqüentemente, crescimento rentável e sustentável.

No 2T24, a Receita Bruta Consolidada do Grupo Profarma alcançou R\$ 2,7 bilhões, expansão de 7,9% em relação ao 2T23. De acordo com a base do IQVIA, tivemos um crescimento de 0,2 p.p. acima do mercado de distribuição no trimestre e um aumento de 5,3 p.p. no acumulado do ano, o que resultou em uma ampliação do nosso *market share*. Já no mercado de varejo, o crescimento foi de 11 p.p. acima do mercado no trimestre e no acumulado do ano. Crescemos acima do mercado, mesmo com a implementação das iniciativas para redução do ciclo de caixa, comprovando a eficácia da nossa estratégia de ganhar *market share* e expandir a margem sem comprometer o ciclo de caixa do Grupo. Considerando o resultado LTM, o montante totalizou R\$ 10,5 bilhões, com um CAGR de 15,6% nos últimos 3 anos, refletindo a solidez e consistência de nossa estratégia. Já o EBITDA Recorrente alcançou R\$ 91,6 milhões, 14,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, com um CAGR de 23,5% nos últimos 3 anos, fruto do bom desempenho operacional das duas unidades de negócio do Grupo. Por fim, o Lucro Líquido Recorrente registrou uma evolução de 82,2% em relação ao 2T23, atingindo R\$ 30,3 milhões no segundo trimestre de 2024.

Como reflexo do nosso compromisso com a maximização da eficiência operacional e a disciplina na alocação de capital, demos mais um passo importante no trabalho de otimização de capital de giro, sobre o qual vínhamos comentando nos últimos trimestres. **No 2T24, performamos uma melhoria de ciclo de caixa de 9 dias**, contribuindo para a expressiva redução da alavancagem do Grupo de 1,4x EBITDA, bem como do patamar de dívida líquida consolidada. O **crescimento sustentável** da Companhia, somado ao de **geração de caixa e expansão da rentabilidade dos negócios**, concomitantemente à **menor necessidade de capital e ao processo de desalavancagem** são fatores fundamentais para seguirmos com nossa dinâmica de **remuneração sustentável aos acionistas**.



A Profarma Distribuição tem se consolidado cada vez mais como um player relevante no mercado por meio de sua capilaridade e atuação nacional, baseada em estratégias locais. Isso permite extrair o máximo valor de cada centro de distribuição. O intenso foco na execução e na experiência do cliente tem resultado na ampliação da base e em uma elevada taxa de frequência, atendendo a mais de 52 mil clientes distintos por mês. Estamos muito satisfeitos com o progresso do nosso novo Centro de Distribuição inaugurado em março em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, uma região estratégica para o Grupo, que tem demonstrado um crescimento superior ao mercado nos últimos anos. Em junho, realizamos uma série de eventos no novo CD para celebrar esta inauguração e gerar relacionameto com o mercado. O sucesso desses eventos reflete positivamente nos resultados da Profarma, com um aumento de 52% nas vendas no mês, expansão de 15% na base de clientes e um incremento de 30% no ticket médio nessa região. Devido ao natural processo de maturação do novo CD, esperamos que sua margem convirja para a média do portfólio da Companhia, o que tende a potencializar a margem EBITDA da Distribuição nos próximos trimestres.

No segundo trimestre de 2024, a Receita Bruta totalizou R\$ 2,6 bilhões e R\$ 5,0 bilhões no acumulado do ano, representando uma expansão de 9,9%. Na visão LTM24, o incremento de *market share* foi maior, atingindo 6,4 p.p. em relação ao LTM23. Nosso EBITDA recorrente cresceu 8,4%, superior à evolução de faturamento, reflexo do aumento de margens da operação a despeito da maturação do novo CD e dos impactos dos eventos do Rio Grande do Sul. Esses ótimos resultados foram conquistados concomitantemente ao extenso projeto de redução de Ciclo de Caixa que atingiu 9 dias, de modo a reduzir a necessidade de capital e a aumentar a eficiência do capital empregado. Como resultado do nosso foco na otimização do retorno sobre o capital empregado, o ROIC LTM passou de 12,7% no 2T23 para 15,4% no 2T24, e o ROE LTM avançou de 3,9% para 10,6%. Com esses resultados, acreditamos que a Distribuição continuará a manter seu histórico de remuneração sustentável aos acionistas.



A Rede d1000 continua a executar de maneira ímpar seu planejamento estratégico. Ao longo do primeiro semestre de 2024, foram inauguradas 15 novas unidades, totalizando ao final do período 251 lojas. Isso ampliou nossa presença nas regiões em que atuamos e fortaleceu a relevância das marcas no mercado. Com o aumento do faturamento médio por loja, a Receita Bruta do segmento totalizou R\$ 541,0 milhões no 2T24, um avanço de 19,0% em relação ao reportado no 2T23. Além disso, houve ganhos de rentabilidade no período, com a margem EBITDA alcançando 4,9% no trimestre (+0,4 p.p. em relação ao 2T23), um patamar especialmente saudável quando ponderado a uma necessidade de capital de giro de apenas 10 dias no varejo próprio.



Por fim, no âmbito ESG, conquistamos o selo ouro no programa brasileiro GHG Protocol (metodologia que promove a geração voluntária de inventários de gases efeito estufa), por apresentar o inventário completo e auditado por terceira parte referente aos anos de 2023 e 2022, incluindo o mapeamento das emissões de Escopo 1, 2 e 3. Outra conquista importante foi o selo CD Ecoeficiente no novo Centro de Distribuição em Cuiabá em maio, como reconhecimento das práticas exemplares em ESG executados pela Companhia.

Divulgamos pelo terceiro ano consecutivo o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Profarma, e neste ano, o primeiro da Rede d1000. Os relatórios, elaborados conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), refletem nosso compromisso com práticas sustentáveis e criação de valor a longo prazo para nossos *stakeholders*.

As iniciativas destacam o nosso inconformismo e nossa busca pelo impacto positivo na sociedade e no planeta. Queremos ser reconhecidos e admirados como a melhor experiência no acesso à saúde e bem-estar, com atuação inclusiva, sustentável e socialmente engajada.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e alinhamento com a Companhia, bem como aos nossos clientes, investidores e aos nossos parceiros de negócios, pela confiança depositada em nosso trabalho. Estamos otimistas e entusiasmados com os próximos trimestres e continuaremos focados em entregar resultados sólidos e impulsionar nosso crescimento sustentável.

Sammy Birmarcker - Presidente do Grupo Profarma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluídas as receitas provenientes de operações *intercompany*, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

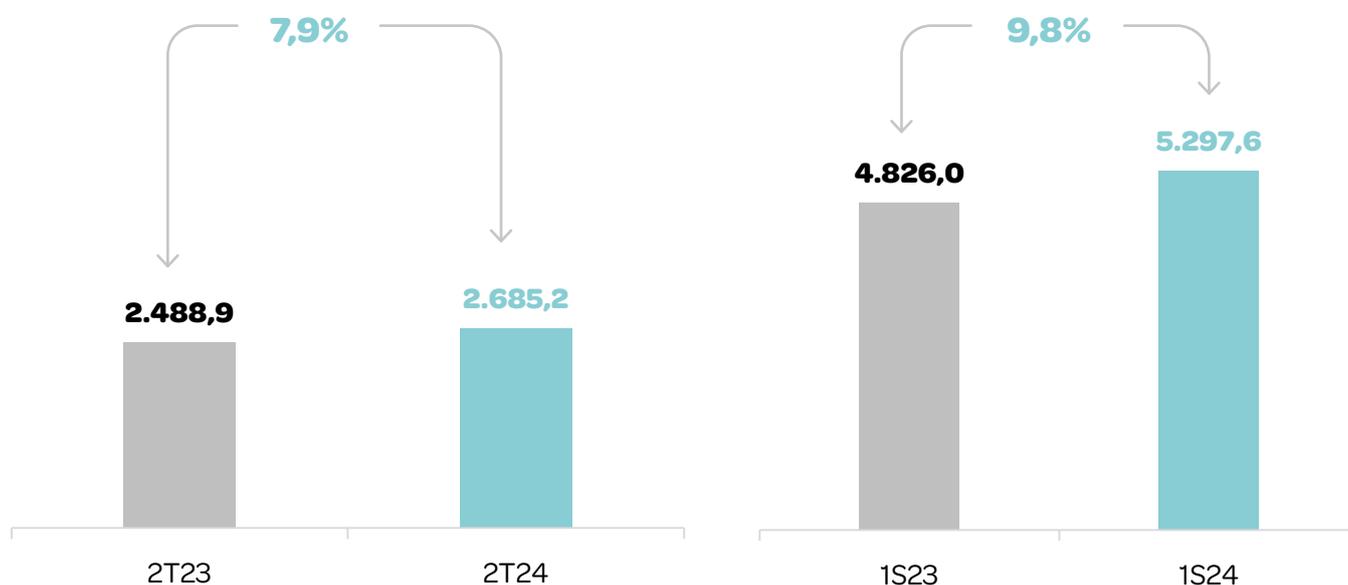
RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Companhia seguiu sua trajetória de crescimento consistente, registrando uma Receita Bruta de R\$ 2,7 bilhões, com expansão de 7,9% quando comparado com 2T23. Já no comparativo da primeira metade do ano, houve um avanço de 9,8%. Com estes resultados, a Companhia segue mantendo seu ritmo de crescimento médio anual, entregando um CAGR de 15,6% nos últimos três anos.

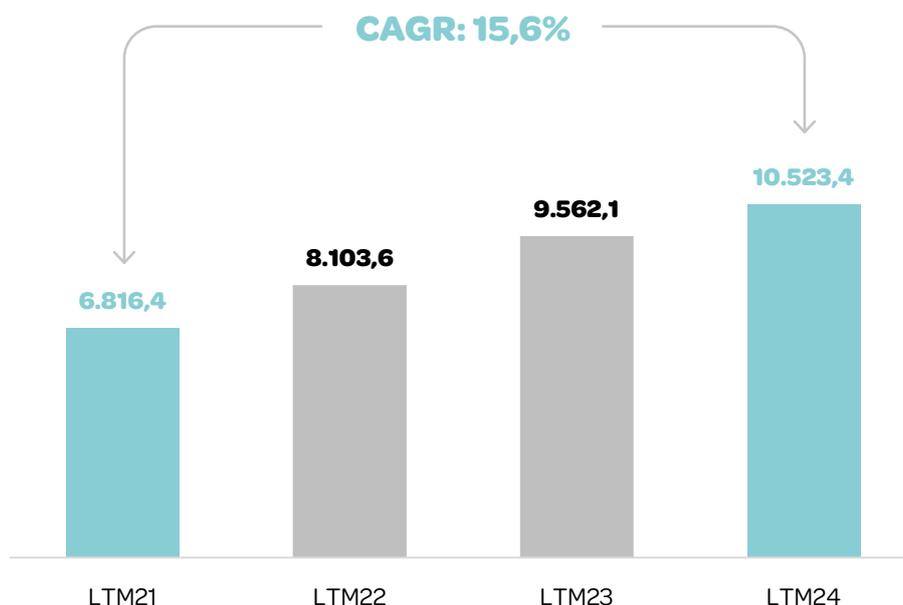
Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição alcançou a Receita Bruta de R\$ 2,6 bilhões no 2T24, expansão de 7,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Este crescimento está relacionado aos esforços na fidelização dos clientes, atuando na execução diária para garantir a opção da Profarma como distribuidor preferencial pelas farmácias. Apresentamos crescimento na frequência de compras dos nossos clientes e um aumento do número de clientes ativos, em linha com nosso objetivo de ampliação da base de clientes com rentabilidade e sem impactar nosso ciclo de caixa. No acumulado do ano, a Receita Bruta atingiu R\$5,0 bilhões, sendo 9,9% superior ao mesmo período do ano anterior. Estamos confiantes com a perspectiva de expansão dessa unidade de negócio. O novo Centro de Distribuição em Mato Grosso, inaugurado em março de 2024, está apresentando resultados positivos e continua em fase de maturação, mostrando potencial de crescimento futuro. Com nossa presença nacional, estamos bem posicionados para aproveitar as melhores oportunidades em cada região.

Na Rede d1000, a Receita Bruta totalizou R\$ 541 milhões no 2T24, um aumento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Este resultado é decorrente de seu plano de expansão robusto, com aumento de capilaridade e rentabilidade, e também com iniciativas de qualificação operacional para aumento do faturamento médio por loja.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA (R\$ MILHÕES)

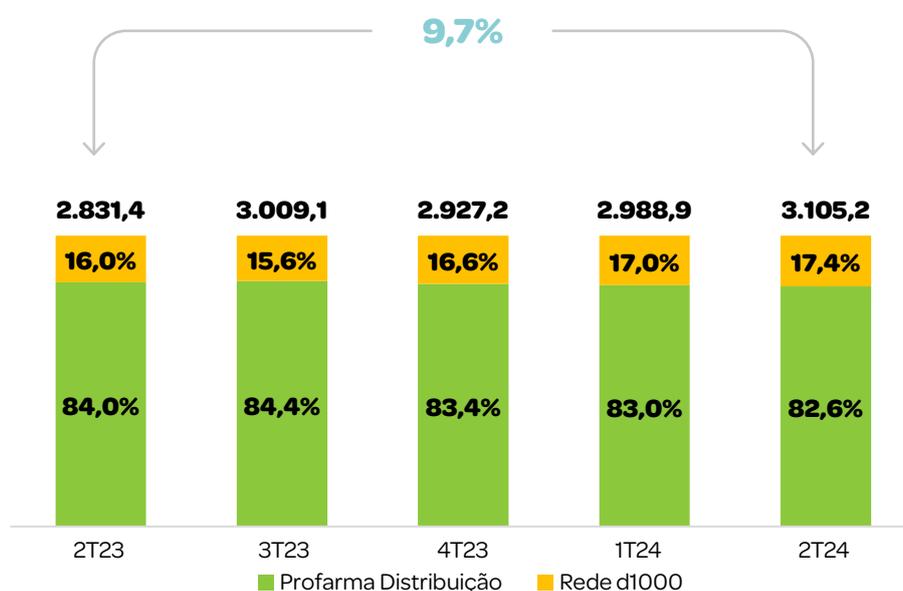


RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA LTM (R\$ MILHÕES)



RECEITA OPERACIONAL BRUTA NÃO CONSOLIDADA

No segundo trimestre de 2024 (2T24), a participação da Receita Bruta da Rede d1000 no total do Grupo Profarma segue crescente, registrando um incremento de 1,4 ponto percentual (p.p.) em comparação ao segundo trimestre de 2023 (2T23). Paralelamente, o Grupo reportou um crescimento de 9,7% na Receita Bruta não consolidada, conforme ilustrado no gráfico abaixo, que apresenta as participações na receita de cada unidade.



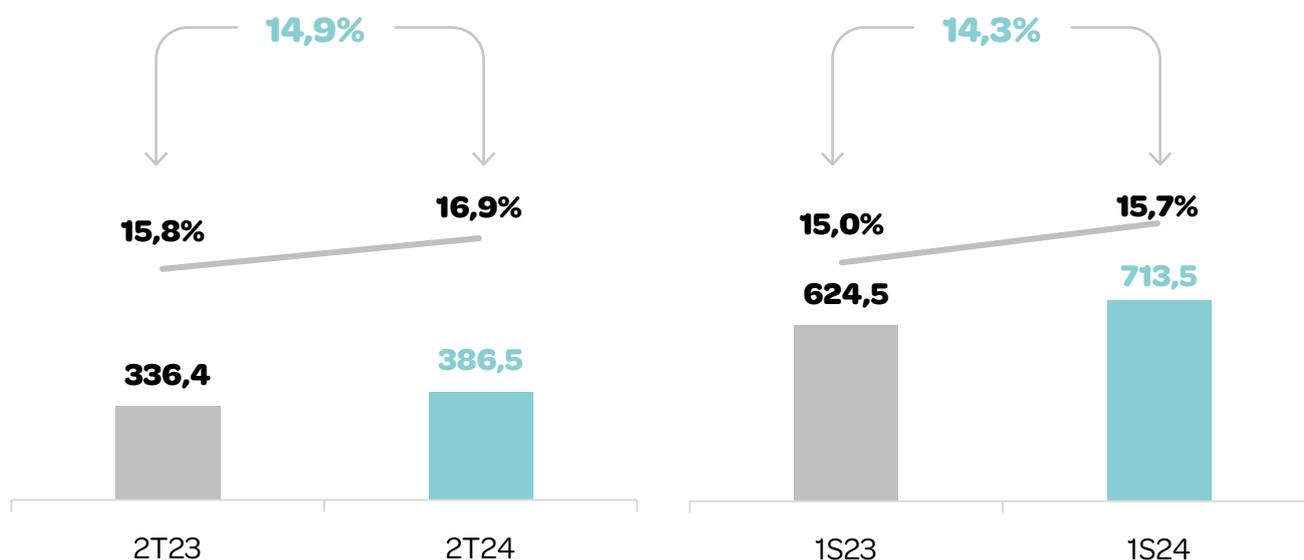
LUCRO BRUTO

No 2T24, o Grupo Profarma atingiu um Lucro Bruto de R\$ 386,5 milhões, representando um aumento de 14,9% em relação ao 2T23. A Margem Bruta aumentou para 16,9%, comparada a 15,8% no 2T23, uma expansão de 1,1 p.p. Esse crescimento na Margem Bruta foi observado em ambas as unidades de negócio, apesar do reajuste de preço dos medicamentos ter sido 1 p.p. menor (4,5% vs. 5,5%), evidenciando, principalmente, a eficiência da estratégia comercial da Companhia.

Analisando por unidade de negócio, comparado ao 2T23, a Profarma Distribuição registrou um aumento de 11,9% no Lucro Bruto, com uma Margem Bruta de 10,0%. A Rede d'1000, por sua vez, obteve um aumento de 18,8% no Lucro Bruto, com uma Margem Bruta de 31,0%.

No acumulado do ano, o Lucro Bruto do Grupo cresceu 14,3% em relação ao primeiro semestre de 2023, destacando a solidez e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo Profarma, representando uma expansão de margem bruta de 0,7 p.p no período.

LUCRO BRUTO (R\$ MILHÕES) & MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA)



DESPESAS OPERACIONAIS

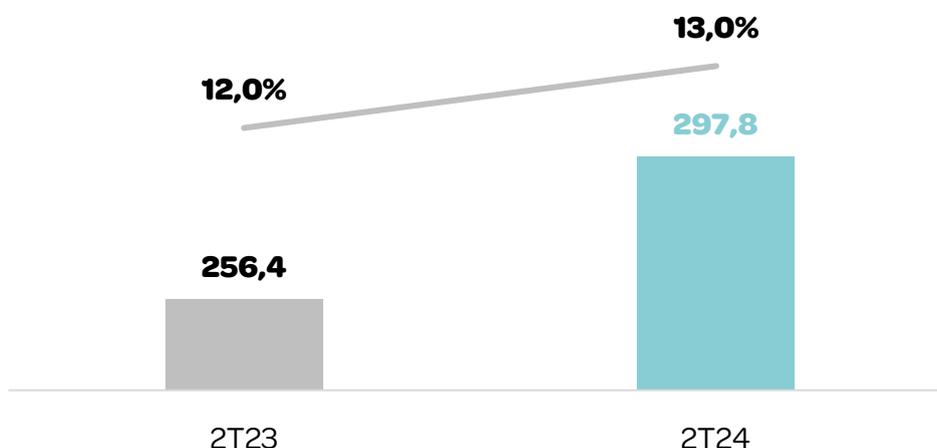
(R\$ Milhões)	2T23	2T24	Var%
Despesas de CDs e Lojas	(198,7)	(229,5)	15,5%
% da Receita Oper. Líquida	(9,3%)	(10,0%)	0,7%
Despesas Corporativas	(57,7)	(68,3)	18,4%
% da Receita Oper. Líquida	(2,7%)	(3,0%)	0,3%
Despesas totais	(256,4)	(297,8)	16,1%
% da Receita Oper. Líquida	(12,0%)	(13,0%)	1,0%

No segundo trimestre de 2024, as Despesas Operacionais totais alcançaram R\$ 297,8 milhões, representando 13,0% da Receita Líquida, um aumento de 1,0 p.p em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Um dos motivos para o aumento da participação das despesas sobre a receita líquida é a mudança do mix de negócios. É importante notar que a estrutura de custos e despesas no Varejo e na Distribuição são diferentes, o que tem um impacto direto no resultado do Grupo.

As despesas de Centros de Distribuição (CDs) e Lojas atingiram R\$ 229,5 milhões no 2T24, representando 10,0% da Receita Líquida, um incremento de 0,7 p.p em relação ao ano anterior. Já as despesas corporativas somaram R\$ 68,3 milhões, equivalentes a 3,0% da Receita Líquida, um aumento de 0,3 p.p comparado ao ano anterior. O aumento de 0,7 p.p para despesas de CDs e Lojas, foi devido, principalmente, ao novo CD de Mato Grosso na Distribuição, inaugurado em março e às 15 lojas novas abertas nos últimos 6 meses, cujas vendas ainda estão em processo de maturação.

DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MILHÕES) e % da Receita Líquida



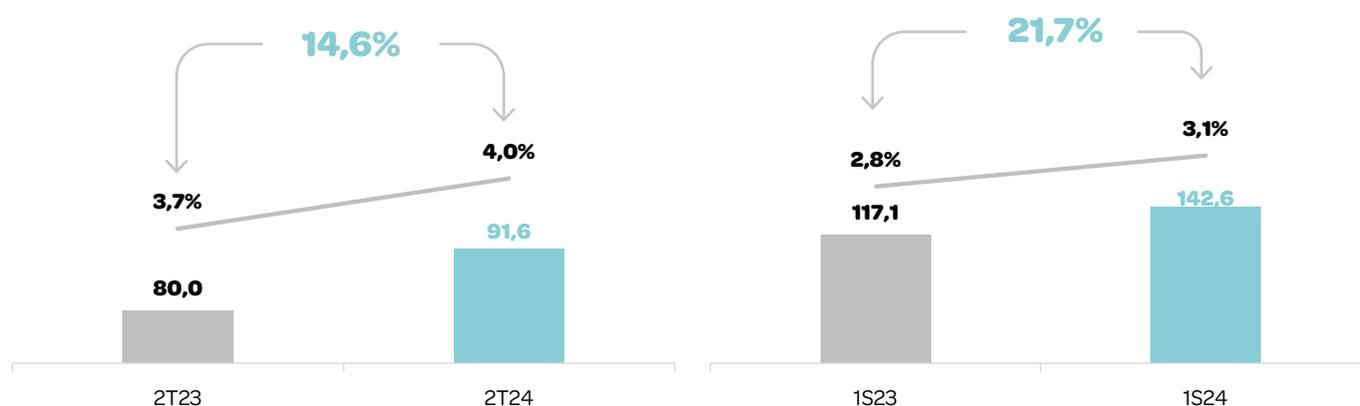
EBTIDA

Como resultado das melhorias operacionais em ambas as divisões, o Grupo alcançou um EBITDA de R\$ 88,7 milhões no 2T24, representando um crescimento de 11,0% em comparação ao mesmo período do ano passado. A Margem EBITDA foi de 3,9%, sendo 0,2 p.p. superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Excluindo as despesas não recorrentes, atreladas a um provisionamento que será detalhada na seção distribuição, o EBITDA recorrente apresentou uma ampliação de 14,6% totalizando R\$ 91,6 milhões, com margem de 4,0%.

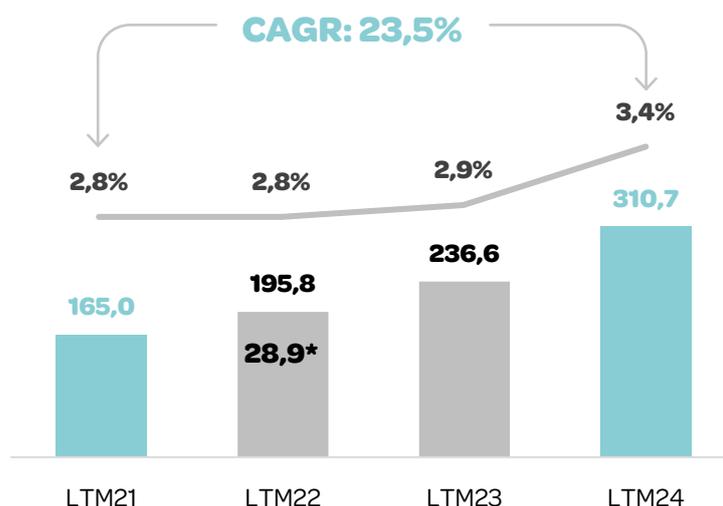
Historicamente, o reajuste de preços dos medicamentos ocorre no final de março, impactando os resultados a partir de abril. Em 2024, o reajuste foi de 4,5%, comparado a 5,5% no ano passado. Apesar de um reajuste menor, a expansão do EBITDA recorrente foi de 21,7% no semestre, superando o crescimento da Receita Líquida, que foi de 9,8%. Esse desempenho resultou em uma expansão de margem em relação ao mesmo semestre do ano anterior, com o EBITDA passando de 2,8% para 3,1% em 2024, um aumento de 0,3 ponto percentual, totalizando um EBITDA R\$ 142,6 milhões.

Analisando por unidade de negócio no 2T24, o EBITDA recorrente da Profarma Distribuição, apresentou uma ampliação de 8,6%, atingindo R\$ 64,7 milhões com margem de 2,9%, mesmo considerando o estágio inicial de maturação do novo CD em Mato Grosso, que ainda tem potencial de geração de EBITDA adicional. Já a Rede d1000 registrou um crescimento de 30,6%, com uma evolução da margem EBITDA de 0,4 p.p. O bom resultado é fruto da capacidade de alavancagem operacional da Companhia, gerada a partir do crescente número de lojas, aumento das vendas, diluição de despesas e maior rentabilidade das operações.

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



Importante ressaltar o crescimento médio do EBITDA do Grupo nos últimos 3 anos, que foi de 23,5%, 7,9 p.p. acima do crescimento médio de receita, representando uma ampliação de margem de 0,6 p.p, saindo de 2,8% em 2021, para 3,4% em 2024, como reflexo das iniciativas do Grupo para expansão de rentabilidade ao longo dos anos.



*Lucro com a venda da Profarma Specialty.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido do segundo trimestre foi negativo em R\$ 30,2 milhões, ou 1,3% da receita líquida, uma redução de 0,7 p.p em relação ao 2T23. Esse resultado reflete, principalmente, as iniciativas da Companhia para melhorar o ciclo de caixa, evidenciando os esforços contínuos para otimizar a gestão financeira e fortalecer a posição de liquidez do Grupo.

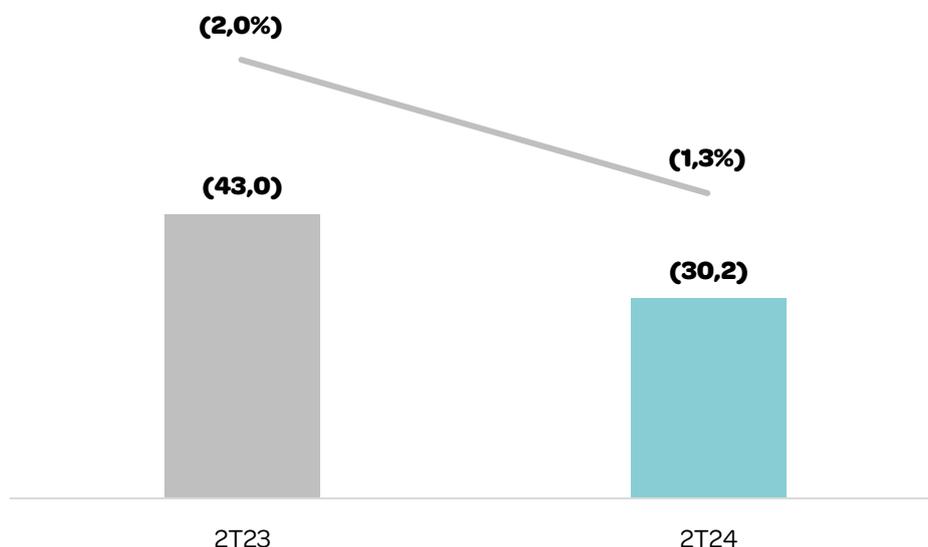
Na análise das despesas financeiras líquidas, observamos uma diminuição de 21,5% em relação ao 2T23, fruto da redução do ciclo de caixa em 9,4 dias, representando uma melhora de R\$ 214,6 milhões no Capital de Giro da Companhia no período.

A despesa financeira líquida AVP (Ajuste a Valor Presente) não está relacionada ao endividamento da Companhia, sendo uma norma contábil sem efeito caixa, cujo objetivo é apurar os efeitos financeiros líquidos dos prazos médios de vendas concedidos aos clientes e dos prazos médios de compra obtidos junto aos fornecedores.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$ 1,8 milhão, permanecendo em linha com o mesmo período do ano anterior. Estas despesas referem-se, majoritariamente, a juros sobre parcelamentos de impostos e não têm relação com o endividamento médio da Companhia.

(R\$ Milhões)	2T23	2T24	Var%
Receita Financeira	3,8	3,2	-17,2%
Despesa Financeira Bancária	(36,0)	(28,4)	-21,1%
Despesa Financeira Líquida	(32,2)	(25,2)	-21,5%
Financeira Líquida AVP	(9,0)	(3,1)	-65,5%
Outras	(1,8)	(1,8)	-0,4%
Resultado Financeiro total	(43,0)	(30,2)	-29,9%
% da Receita Oper. Líquida	(2,0%)	(1,3%)	0,7%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MILHÕES) E RECEITA LÍQUIDA



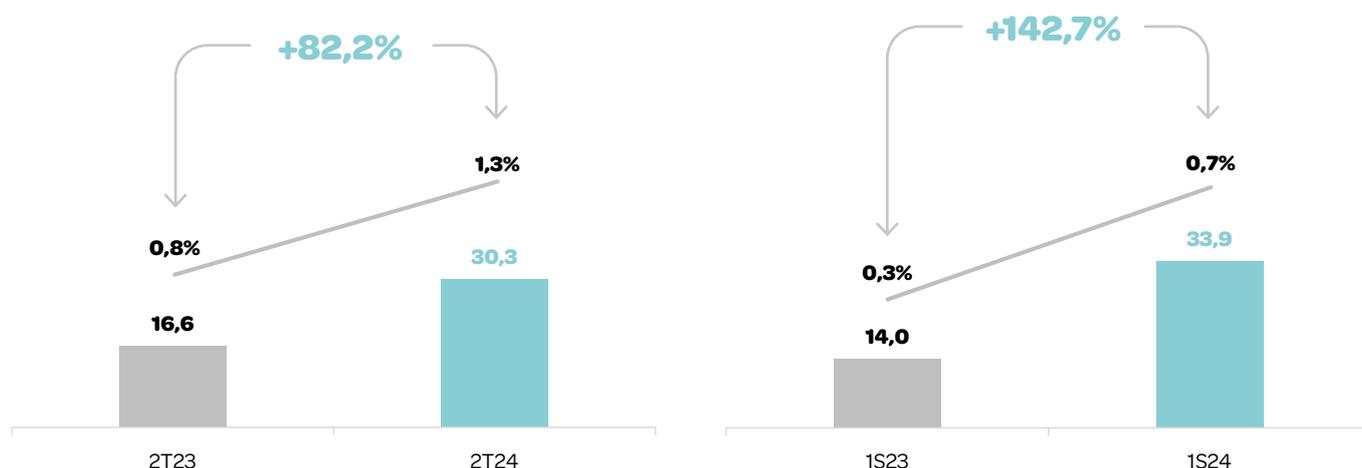
LUCRO LÍQUIDO

Seguindo a evolução do EBITDA e da otimização do Capital de Giro, reflexo da redução de 9,4 dias no ciclo de caixa consolidado, o Grupo alcançou um aumento significativo no Lucro Líquido recorrente de 82,2%, totalizando R\$ 30,3 milhões no 2T24, em comparação aos R\$ 16,6 milhões registrados no 2T23, com a Margem Líquida atingindo 1,3%.

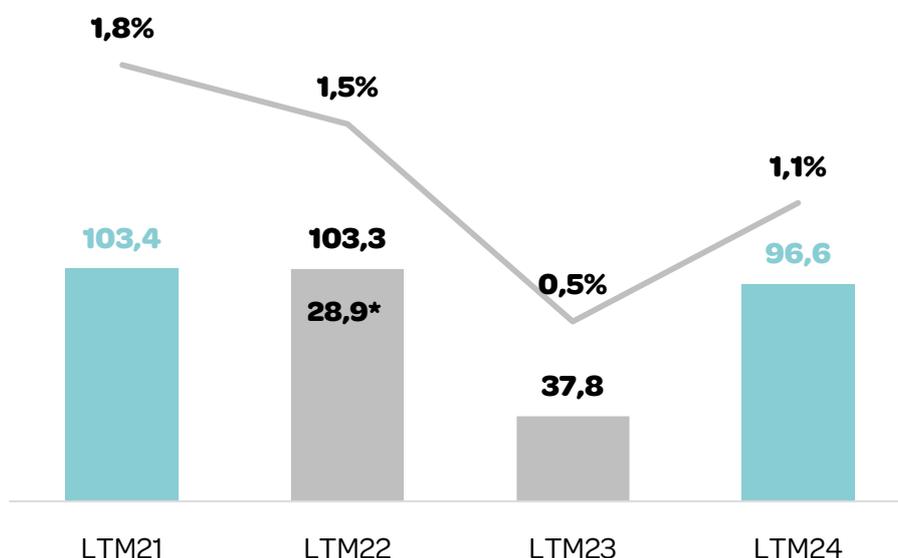
No comparativo semestral, houve uma expansão de 142,7% no Lucro Líquido recorrente, que passou de R\$ 14,0 milhões para R\$ 33,9 milhões, mesmo em um cenário desafiador de altas taxas de juros e um reajuste de preços inferior ao do ano passado.

Na comparação dos últimos 12 meses, findos no 2T24, com o mesmo período do ano anterior, observamos uma ampliação de 155,6%, saindo de R\$ 37,8 milhões em 2023, para R\$ 96,6 milhões em 2024.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)

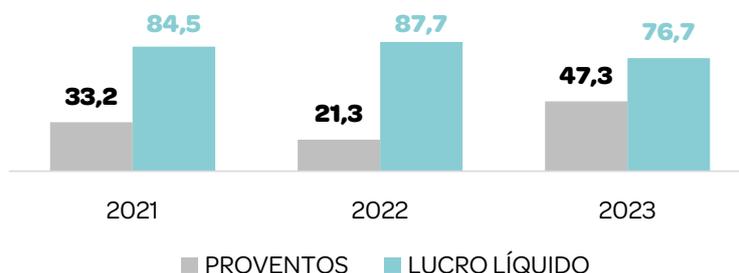


LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) LTM



*Resultado com a venda da Profarma Specialty.

LUCRO LÍQUIDO X PROVENTOS (ÚLTIMOS 3 ANOS)



Como pode ser observado no gráfico acima, nos últimos 3 anos distribuimos R\$ 102 milhões em proventos através de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com yield médio de 5,1% no período de 2021 a 2022, e de 9,7% no ano de 2023, quando distribuimos R\$ 47,3 milhões. Seguimos com nossa estratégia de remunerar nossos acionistas à medida que os resultados do Grupo continuam evoluindo.

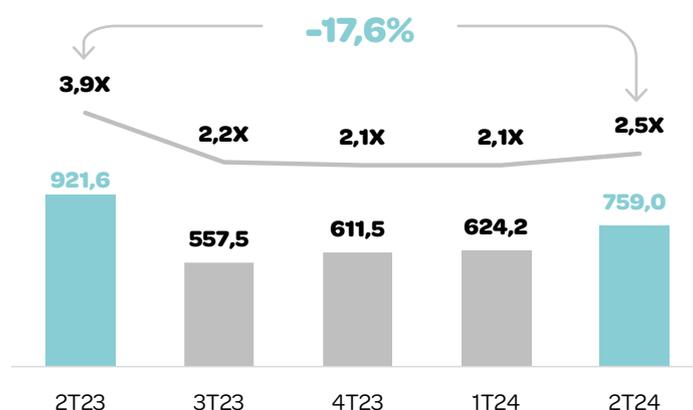
Estamos confiantes nas iniciativas em andamento para expandir a receita e aumentar a rentabilidade do Grupo, incluindo estratégias de pricing, expansão da base de clientes e fidelização, além de esforços relevantes para otimização do capital de giro. Essas ações criam oportunidades para uma remuneração sustentável aos nossos acionistas.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2024, a Dívida Líquida totalizou R\$ 759,0 milhões, representando uma redução de R\$ 158,5 milhões, ou 17,6%, em relação ao mesmo período do ano passado, quando a dívida era de R\$ 921,6 milhões. Com isso, a proporção entre a Dívida Líquida e o EBITDA caiu de 3,9x no 2T23 para 2,5x no 2T24. Essa melhora da alavancagem de 1,4x o EBITDA é atribuída, principalmente, à redução do Ciclo de Caixa em 9,4 dias, resultado das estratégias adotadas pelo Grupo para gerar recursos internos e sustentar seu crescimento, mesmo com a sazonalidade do 2T em decorrência do investimento adicional em estoques por conta do reajuste anual de preços.

Usualmente neste trimestre o perfil do endividamento é mais concentrando no curto prazo, fora do nosso padrão de perfil de dívida mais alongado, tendo em vista o investimento adicional em estoques por conta do reajuste de preços anual, que foi de 4,5% no período. Nos próximos trimestres, como nos anos anteriores, nossa dívida voltará ao perfil mais alongado.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) E DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA



(R\$ Milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Dívida Bruta	1.079,4	737,8	806,6	914,4	936,6
CP	655,1	386,9	227,0	359,8	404,7
LP	424,3	350,8	579,6	554,6	531,9
Caixa e Equivalentes de caixa	157,9	180,3	195,2	290,2	177,5
Dívida Líquida	921,6	557,5	611,5	624,2	759,0

FLUXO DE CAIXA

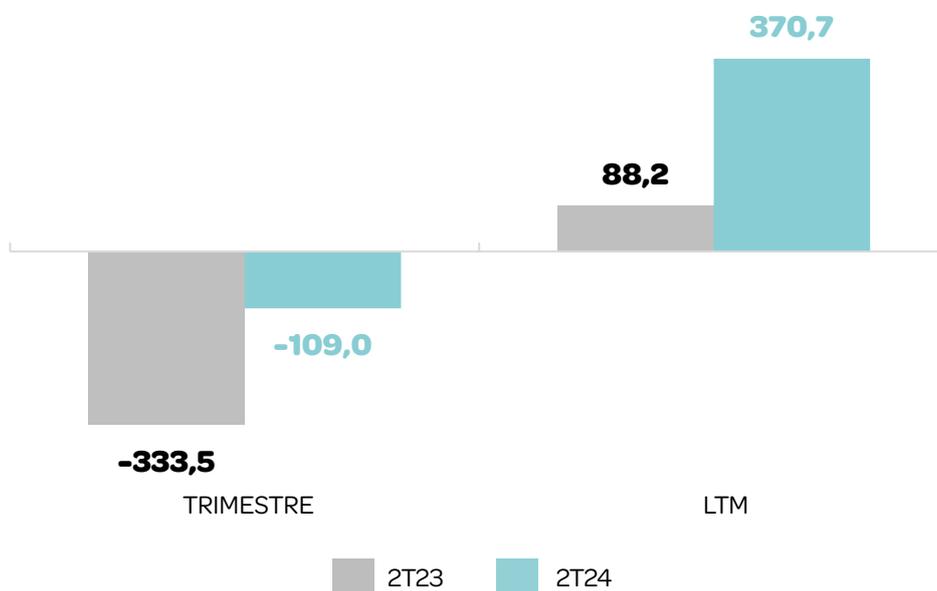
A Companhia registrou uma melhoria de 67,3% no Fluxo de Caixa Livre em comparação com o mesmo período do ano passado. Esta evolução foi impulsionada, principalmente, pela geração de Caixa Operacional, que alcançou um valor negativo de R\$ 77,4 milhões, representando uma melhoria de R\$ 239,2 milhões em relação ao período anterior.

Vale destacar que nos últimos 12 meses a Companhia registrou uma geração de caixa positiva e maior em R\$ 282,4 milhões, atingindo R\$ 370,7 milhões.

Estas evoluções do fluxo de caixa operacional foram devidas, principalmente,, à redução no ciclo de caixa em 9,4 dias, impactando positivamente a necessidade de Capital de Giro em R\$ 214,6 milhões na comparação trimestral.

(R\$ Milhões)	2T23	2T24
EBIT	67,7	74,4
Depreciação e Amortização	12,2	14,3
EBITDA	80,0	88,7
AVP Operacional	(7,4)	(7,3)
Outros	6,9	17,8
Recursos das Operações	79,5	99,2
Ciclo de Caixa	(414,4)	(199,8)
Outros Ativos (Passivos)	18,3	23,2
Fluxo de Caixa Operacional	(316,6)	(77,4)
Investimentos	(16,9)	(31,6)
Fluxo de Caixa Livre	(333,5)	(109,0)

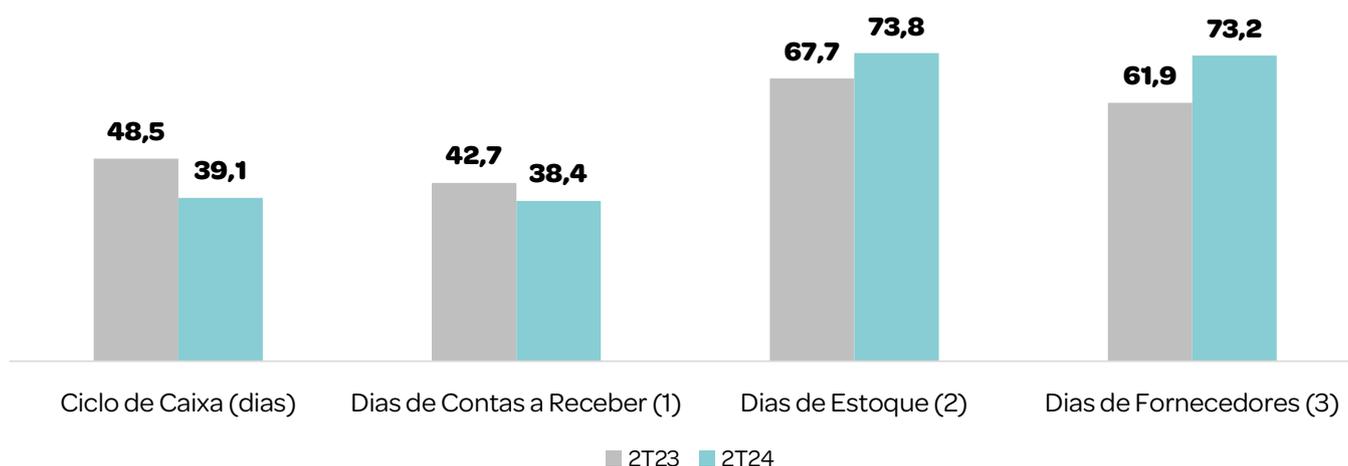
FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)



CICLO DE CAIXA

O Ciclo de Caixa da Companhia reflete a necessidade de Capital de Giro necessário para sustentar o crescimento. No segundo trimestre de 2024, o Ciclo de Caixa melhorou em 9,4 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior e foi aproximadamente 3 dias menor que no trimestre anterior. A partir de março de 2024, o Grupo implementou um plano de ação com o objetivo de reduzir ainda mais o Ciclo de Caixa e gerar recursos internos para suportar o crescimento.

Diversas iniciativas foram adotadas para alcançar esses objetivos e agregar valor ao negócio, incluindo: (i) gestão eficiente dos prazos de recebimento, garantindo que oportunidades de venda rentáveis não sejam comprometidas; (ii) renegociação com fornecedores para equilibrar acordos de inventário e prazos de pagamento; (iii) aprimoramento dos processos de supply chain para otimização do estoque; e (iv) monitoramento da logística para redução do lead time.



	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Ciclo de Caixa (Dias)	48,5	30,0	31,8	30,3	39,1
Dias de Contas a Receber (1)	42,7	39,2	41,6	41,2	38,4
Dias de Estoque (2)	67,7	63,9	73,2	79,4	73,8
Dias de Fornecedores (3)	61,9	73,1	83,1	90,3	73,2

(1) Base Média de Venda Bruta no trimestre

(2) Base Média de CMV no trimestre

(3) Base Média de CMV no trimestre

Profarma Distribuição: sólido crescimento com rentabilidade, com expansão de 2,7 p.p no ROIC e 6,7 p.p no ROE.

DESTAQUES 2T24

R\$ 2,6 Bi
Receita Bruta
Evolução **+7,9%**

R\$ 64,6 MM
Ebitda recorrente
Evolução **+8,4%**

R\$ 21,2 MM
Lucro Líquido recorrente
Evolução **+99,4%**

15,4%
ROIC
Evolução **+2,7 p.p.**

10,6%
ROE
Evolução **+6,7 p.p.**

DESTAQUES DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var%	1S24	2S24	Var%
Receita Bruta	2.376,9	2.540,0	2.441,3	2.481,7	2.564,3	7,9%	4.593,0	5.046,0	9,9%
Receita Líquida	2.034,0	2.189,7	2.096,6	2.134,3	2.182,8	7,3%	3.946,4	4.317,1	9,4%
Lucro Bruto	195,3	196,9	185,3	178,3	218,5	11,9%	357,0	396,9	11,2%
% Receita Líquida	9,6%	9,0%	8,8%	8,4%	10,0%	0,4 p.p	9,0%	9,2%	0,1 p.p
Despesa Operacional	(135,7)	(125,9)	(125,5)	(140,6)	(156,8)	15,5%	(269,1)	(297,4)	10,5%
% Receita Líquida	(6,7%)	(5,7%)	(6,0%)	(6,6%)	(7,2%)	-0,5 p.p	(6,8%)	(6,9%)	-0,1 p.p
Ebitda Recorrente	59,6	71,0	59,8	37,7	64,6	8,4%	88,0	102,4	16,3%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	2,9%	3,2%	2,9%	1,8%	3,0%	0,0 p.p	2,2%	2,4%	0,1 p.p
Depreciação	(4,5)	(4,6)	(5,0)	(5,1)	(5,6)	23,5%	(9,0)	(10,7)	19,3%
Resultado Financeiro	(42,0)	(36,8)	(32,7)	(33,7)	(29,2)	-30,5%	(70,9)	(62,9)	-11,3%
Lucro Líquido Recorrente	10,6	29,0	22,7	1,8	21,2	99,4%	7,9	23,0	189,6%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,5%	1,3%	1,0%	0,1%	0,9%	0,4 p.p	0,4%	1,0%	0,1 p.p

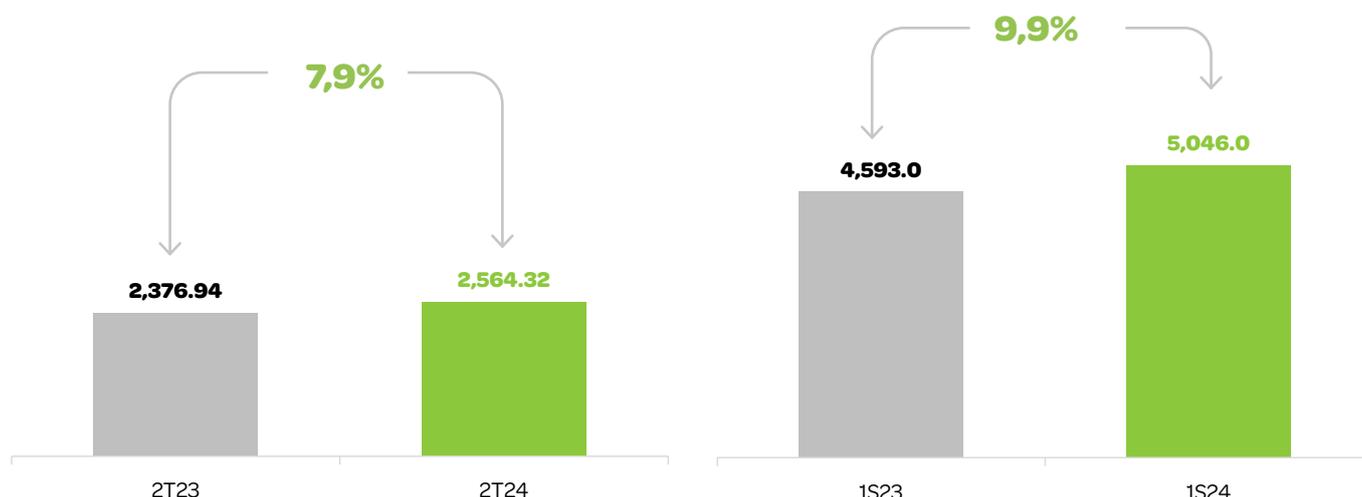
Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

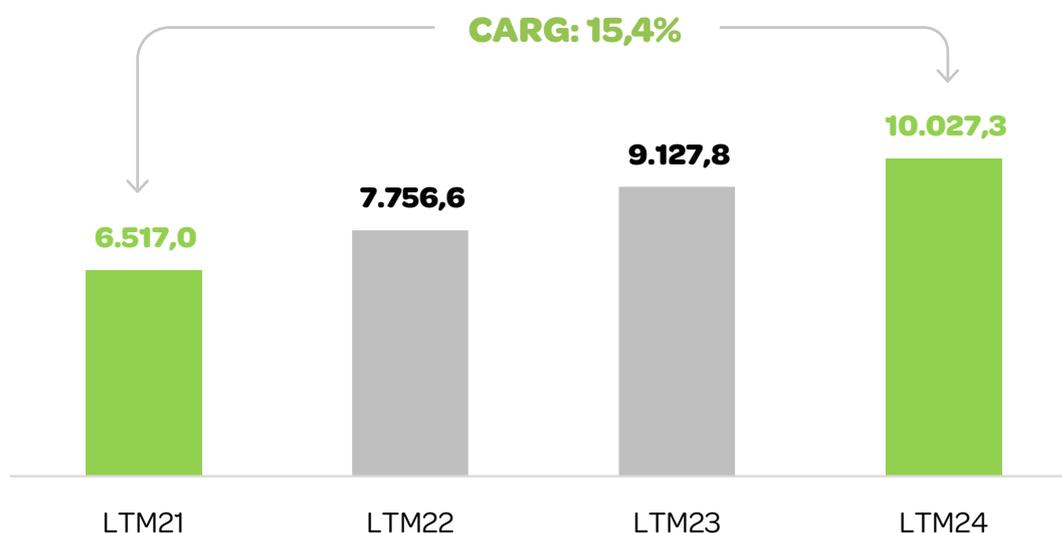
A Profarma Distribuição alcançou Receita Bruta de R\$ 2,6 bilhões no 2T24, 7,9% superior ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o crescimento da receita alcançou 9,9%, totalizando R\$ 5,0 bilhões. De acordo com a base do IQVIA, tivemos um crescimento de 0,2 p.p. acima do mercado de distribuição no trimestre e um aumento de 5,3 p.p. no acumulado do ano, o que resultou em uma ampliação do nosso *market share*, atingindo 22,0% em junho. Na visão LTM24, segundo dados do IQVIA crescemos 6,4 p.p. acima do mercado, mesmo com a expressiva redução do ciclo de caixa e o impacto negativo de 0,6% da receita no RS no 2T24. Este crescimento é resultado do nosso compromisso em ser o melhor parceiro para nossos clientes e expandir nossa base e frequência de compra, aumentando assim o *market share* e a rentabilidade.

Como o novo CD em Cuiabá (MT) iniciou suas operações em março, ele ainda não atingiu todo o seu potencial de crescimento. Esperamos uma contribuição maior dessa nova unidade em vendas no segundo semestre desse ano e nos próximos anos, com margens e ciclo de caixa saudáveis.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MILHÕES)



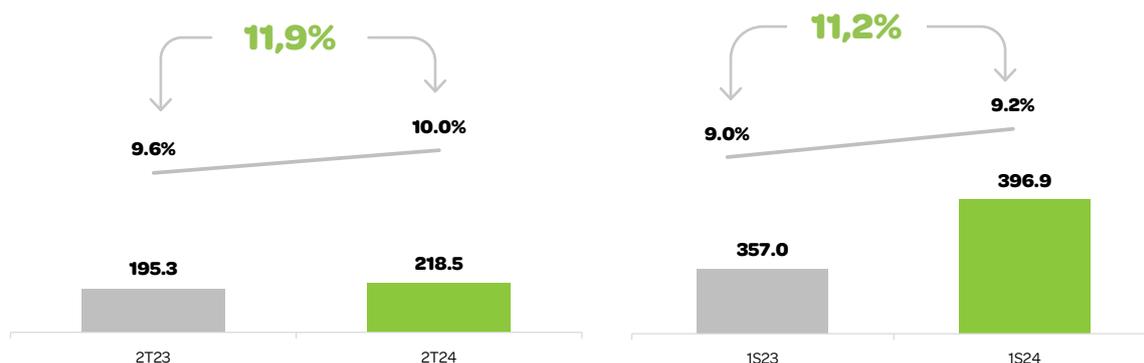
RECEITA OPERACIONAL BRUTA LTM (R\$ MILHÕES)



Lucro Bruto

No 2T24, o Lucro Bruto totalizou R\$ 218,5 milhões, marcando um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um aumento relevante da margem bruta de 0,4 p.p. Já na visão semestral, a margem bruta ficou 0,2 p.p. maior, atingindo 9,2%. Vale ressaltar que a margem bruta foi maior mesmo com as estratégias de redução de prazo médio de venda, que foi de 5,3 dias.

LUCRO BRUTO (R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA)



DESPESAS OPERACIONAIS

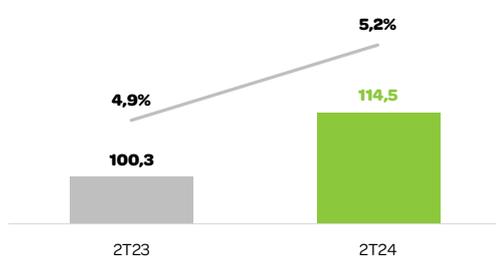
No segundo trimestre de 2024, as Despesas Totais – que incluem despesas de filiais e corporativas (excluindo depreciação) – totalizaram R\$ 156,8 milhões, correspondendo a 7,2% da Receita Líquida.

As despesas de filiais somaram R\$ 114,5 milhões no 2T24, representando 5,2% da Receita Líquida. O leve aumento de 0,3% em relação à Receita Líquida é atribuído, principalmente, ao novo Centro de Distribuição em Mato Grosso. Espera-se que a proporção de despesas sobre a Receita Líquida se dilua com o aumento gradual da operação desse novo local. No 2T24, houve um impacto não recorrente nas despesas operacionais de R\$ 3 milhões, tendo em vista a adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado, do estado de São Paulo que reduziu multa e juros em 100% para processos em discussão referentes a ICMS. Neste caso, a Companhia entrou no programa com um processo referente ao período de 2015-2016, classificado como possível (não provisionado), cujo impacto líquido em despesas foi de R\$ 3 milhões, sem efeito caixa, já que o montante foi parcelado em 120 meses.

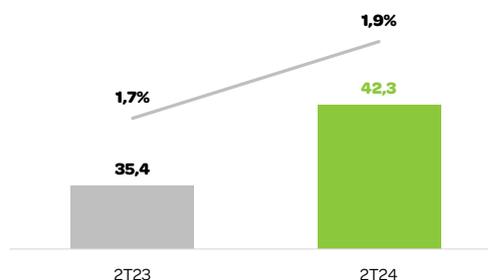
As despesas corporativas totalizaram R\$ 42,3 milhões no 2T24, equivalendo a 1,9% da Receita Líquida, um aumento de 0,2% em comparação com o 2T23 devido, principalmente, a despesas com projetos voltados para a eficiência e rentabilidade do negócio, como por exemplo o projeto de gerenciamento de capital de giro através da redução do ciclo de caixa, ainda em andamento, além de despesas relacionadas à reestruturação da área corporativa de TI.

(R\$ Milhões)	2T23	2T24	Var%
Despesas de Filiais	(100,3)	(114,5)	14,1%
% da Receita Oper. Líquida	(4,9%)	(5,2%)	-0,3%
Despesa Corporativa	(35,4)	(42,3)	19,6%
% da Receita Oper. Líquida	(1,7%)	(1,9%)	-0,2%
Despesas totais	(135,7)	(156,8)	15,5%
% da Receita Oper. Líquida	(6,7%)	(7,2%)	-0,5%

DESPESA DE FILIAIS



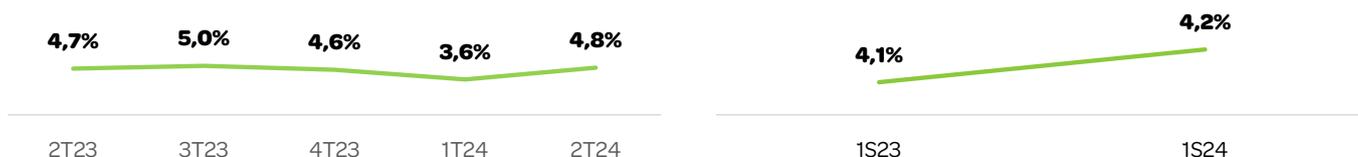
DESPESA CORPORATIVA



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO - % DA RECEITA LÍQUIDA

A Profarma Distribuição registrou uma expansão de 0,1 ponto percentual na Margem de Contribuição de seus Centros de Distribuição em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 4,8% no segundo trimestre de 2024, mesmo com o novo Centro de Distribuição ainda não atingindo seu potencial total de receita. Importante ressaltar que o novo CD de Mato Grosso, que foi inaugurado em março deste ano ainda está em processo de maturação, restando espaço para crescimento de vendas e expansão de margem de contribuição.

A Margem de Contribuição reflete o resultado operacional dos Centros de Distribuição, calculada pela diferença entre o Lucro Bruto gerado por cada Centro e suas respectivas despesas operacionais (Despesas de Filiais).



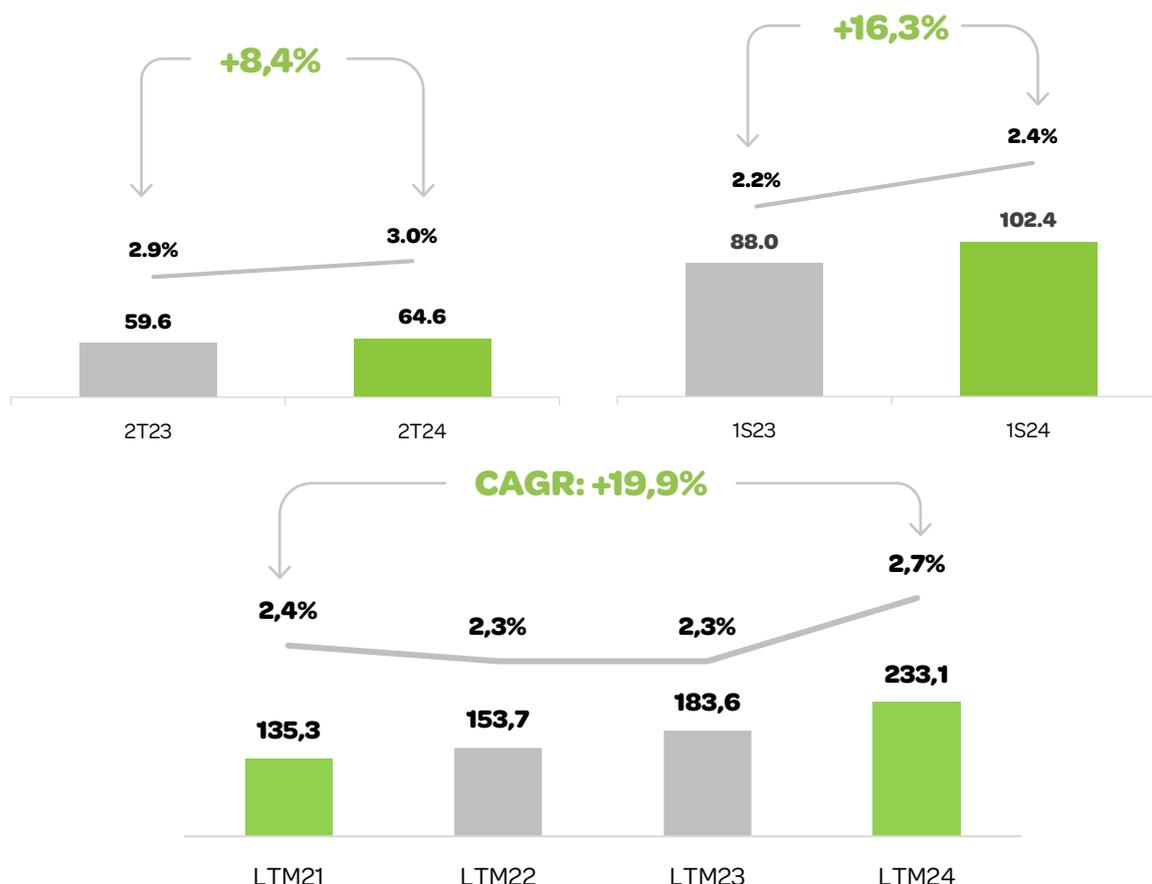
EBITDA

No segundo trimestre de 2024 (2T24), o EBITDA recorrente alcançou R\$ 64,6 milhões, representando um crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma margem de 3,0%, 0,1 p.p. acima da registrada registrada no 2T23. É importante ressaltar que neste trimestre o novo CD de Mato Grosso ainda não atingiu o potencial de vendas esperado para esta nova região e, portanto, ainda há espaço para crescimento do EBITDA da divisão.

Vale destacar que, nos últimos três anos, o crescimento médio do EBITDA foi de 19,9%, atingindo R\$ 233,1 milhões superando o crescimento médio das vendas, que foi de 15,4% no mesmo período. Esse desempenho é resultado da disciplina no controle de custos e despesas, da busca constante por eficiência operacional.

Na visão semestral, o crescimento do EBITDA recorrente é ainda mais expressivo, atingindo 16,3% e um EBITDA de R\$ 102,4 milhões.

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



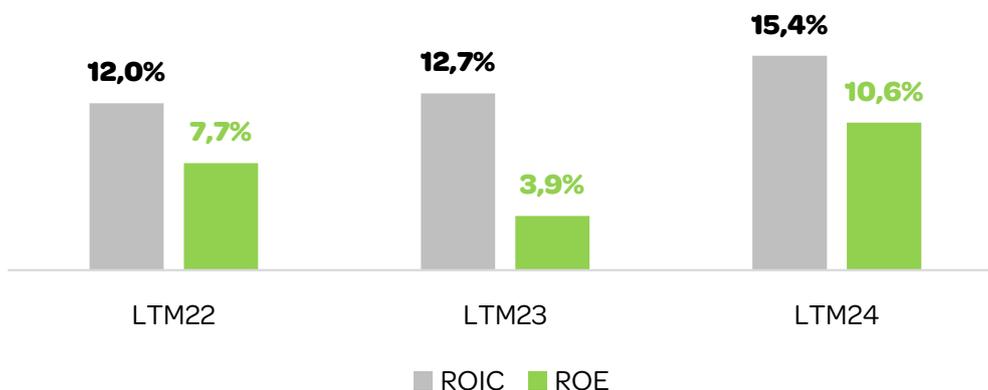
ROIC e ROE

Nos últimos três anos, observou-se uma evolução significativa na performance operacional da Distribuição, com crescimentos consecutivos nas vendas superando o mercado e margens operacionais EBITDA em expansão. Além dessas melhorias, a Companhia também otimizou seu Capital de Giro, resultando em reduções no Ciclo de Caixa médio anual.

Como reflexo dessas melhorias, o Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) apresentou um crescimento robusto tanto na comparação LTM 2T, passando de 12,0% em 2022, para 15,4% em 2024.

Neste trimestre, é perceptível uma evolução significativa do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) LTM, que aumentou de 3,9% no 2T23 LTM para 10,6% no 2T24 LTM. Este crescimento de 6,7 p.p. reflete uma combinação de melhorias na lucratividade, eficiência operacional e uso eficiente do capital. Esses fatores contribuíram para uma maior rentabilidade em relação ao patrimônio líquido investido, indicando uma gestão eficaz dos recursos e uma capacidade de gerar retornos superiores para os acionistas.

Adicionalmente, para o ano de 2024, o Grupo está implementando ações focadas na otimização do Capital de Giro por meio da redução do Ciclo de Caixa, em parte já refletido no 2T24, que deve contribuir para a continuidade da evolução desses índices.



	2T22	2T23	2T24
EBIT LTM	138,9	166,4	209,8
Capital investido médio	1155,6	1310,7	1363,3
ROIC	12,0%	12,7%	15,4%

	2T22	2T23	2T24
Lucro Líquido LTM	49,7	26,0	71,8
PI Médio	648,2	671,3	677,5
ROE	7,7%	3,9%	10,6%

ROIC = EBIT / (Capital de Giro + Imposto a recuperar + imobilizado + intangível).

ROE = Lucro Líquido / média (patrimônio líquido consolidado - minoritários - investimentos na Rede d1000).

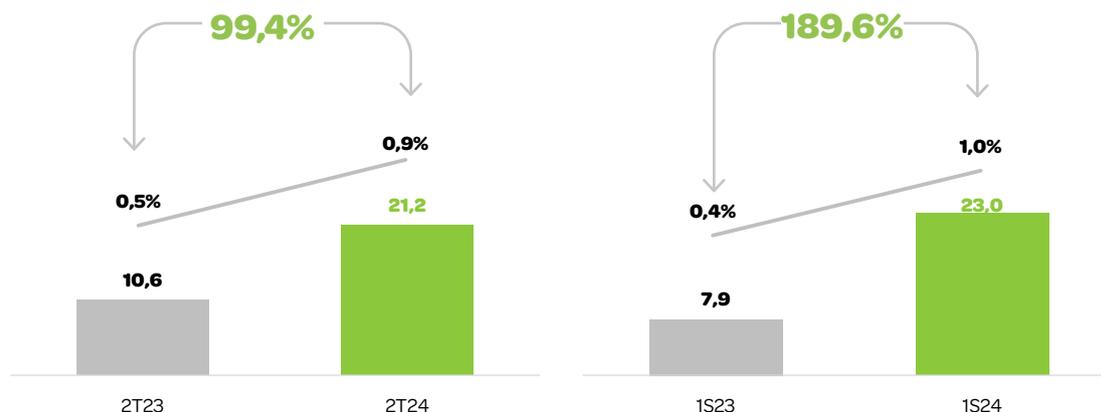
LUCRO LÍQUIDO

A Profarma Distribuição registrou no 2T24, Lucro Líquido recorrente de R\$ 21,2 milhões, representando um crescimento de 99,4% versus 2T23. Este incremento foi devido, principalmente, ao melhor resultado financeiro, refletindo a expressiva redução do ciclo de caixa em 8,1 dias, além do maior resultado operacional no período.

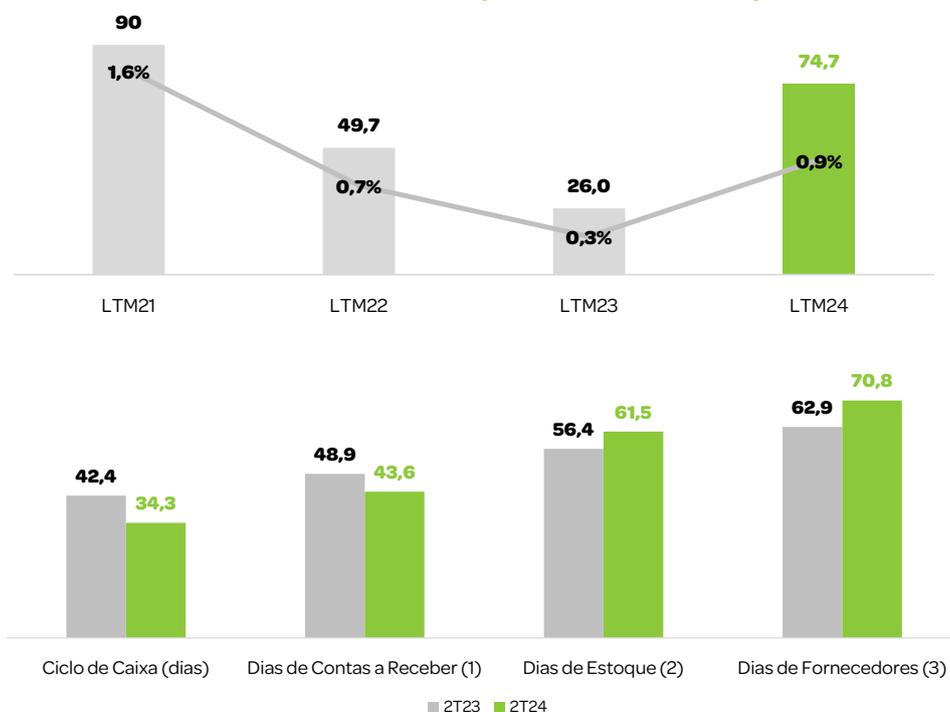
Na visão semestral, o lucro líquido recorrente tem incremento relevante de 189,6%, atingindo R\$ 23,0 milhões.

Na comparação dos últimos 12 meses, findos no 2T24, com o mesmo período do ano anterior, observamos um incremento de 187,4% saindo de R\$ 26,0 milhões em 2023, para R\$ 74,7 milhões em 2024.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (% RECEITA LÍQUIDA)



LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (% RECEITA LÍQUIDA)



	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Ciclo de Caixa (Dias)	42,4	27,0	29,4	27,5	34,3
Dias de Contas a Receber (1)	48,9	45,7	50,2	46,5	43,6
Dias de Estoque (2)	56,4	52,0	59,6	69,0	61,5
Dias de Fornecedores (3)	62,9	70,7	80,5	88,0	70,8

(1) Base Média de Venda Bruta no trimestre - (2) Base Média de CMV no trimestre - (3) Base Média de CMV no trimestre



DMVF
B3 LISTED NM

A **Rede d1000** encerra o 2º trimestre de 2024 com mais um recorde histórico de vendas, apresentando Receita Bruta de **R\$541,0 milhões**, avanço de **19,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior e EBITDA de **R\$26,8 milhões**, **30,6%** superior ao mesmo período de 2023.

DESTAQUES 2T24

R\$ 541,0 MM

Receita Bruta
Evolução **+19,0%**
e recorde trimestral

R\$ 54,6 MM

Margem de Contribuição
Crescimento de **26,0%**
e margem de **10,1%**

R\$ 26,8 MM

Ebitda
Crescimento de **30,6%**
e margem de **4,9%**,
evolução de **0,4 p.p.**

R\$ 13,2 MM

Lucro Líquido
Evolução de **36,4%**

251 Lojas

Adição líquida de **14,1%**,
financiadas com a geração
de caixa

R\$ 35,7 MM

Omnichannel
Crescimento de **76,4%**,
sendo **295,9%** de
evolução no e-commerce

PRINCIPAIS INDICADORES

	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	VAR. 2T24 X 2T23	1S23	1S24	VAR. 1S24 X 1S23
Nº de Lojas	220	227	240	241	251	14,1%	220	251	14,1%
<i>(R\$ milhões)</i>									
Receita Bruta	454,5	469,1	486,0	507,2	541,0	19,0%	879,6	1048,2	19,2%
Lucro Bruto	141,2	140,8	144,4	148,7	167,8	18,8%	267,6	316,5	18,3%
Margem Bruta (% Receita Bruta)	31,1%	30,0%	29,7%	29,3%	31,0%	-0,1 p.p.	30,4%	30,2%	-0,2 p.p.
EBITDA	20,5	17,0	20,3	13,3	26,8	30,6%	29,3	40,1	36,9%
Margem EBITDA (% da Receita Bruta)	4,5%	3,6%	4,2%	2,6%	4,9%	0,4 p.p.	3,3%	3,8%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	9,7	7,1	10,3	3,2	13,2	36,4%	9,8	16,4	66,4%
Margem Líquida (% da Receita Bruta)	2,1%	1,5%	2,1%	0,6%	2,4%	0,3 p.p.	1,1%	1,6%	0,5 p.p.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2024 - A d1000 Varejo Farma SA. ("Rede d1000" ou "Companhia", B3: DMVF3), anuncia os resultados do segundo trimestre (2T24) de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Rede d1000 apresenta este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos. As comparações do desempenho contidas neste relatório se referem a iguais períodos do exercício anterior (2T23 e 1S23).

PORTFÓLIO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 2T24 com 251 lojas em seu portfólio, aumento de 14,1% em relação ao mesmo trimestre de 2023. No período, foram realizadas 11 inaugurações, sendo 6 unidades em Brasília (DF), com a bandeira Rosário, e 5 no estado do Rio de Janeiro, com as bandeiras Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio. Adicionalmente, a Companhia fechou uma operação, encerrando o primeiro semestre com 4, dos 5 fechamentos previstos para o ano.

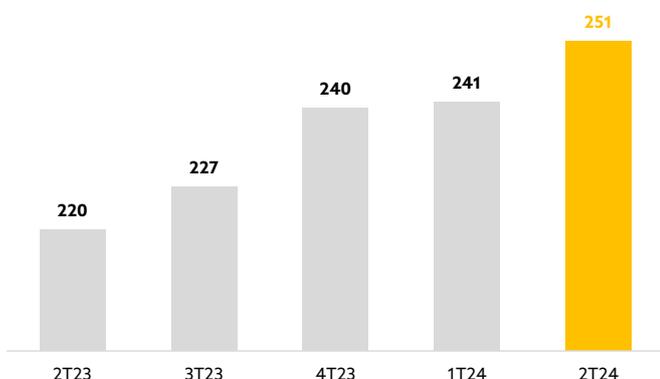
Para o segundo semestre desse ano, a Companhia espera realizar outras 20 inaugurações e 8 reformas/ampliações, finalizando o ano com aproximadamente 270 lojas, cumprindo o guidance anunciado de 35 aberturas e 10 reformas/ampliações. Das aberturas previstas para esse ano, a Companhia já possui a totalidade dos pontos comerciais contratados. A expansão das lojas físicas tem como foco a abertura de novas unidades da Drogasmil, no Rio de Janeiro, e Drogaria Rosário, em Brasília (DF) e Cuiabá (MT).

Atualmente, 177 lojas estão concentradas no estado do Rio de Janeiro, através das bandeiras Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio, enquanto as demais lojas estão localizadas no Distrito Federal (68 lojas) e Mato Grosso (6 lojas). Com as inaugurações realizadas no período, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 27,9% das lojas (70 unidades) em processo de maturação. Vale ressaltar que, as lojas em maturação possuem capacidade para crescimento elevado e contribuem para diluição de despesas, o que gera melhor rentabilidade. O perfil das unidades da Rede se mantém, em sua maior parte, composto por lojas "Padrão", as quais representam praticamente metade das unidades (49,0% ou 123 lojas). Já as lojas classificadas como "Popular" e "Premium" correspondem a 33,1% (83 lojas) e 17,9% (45 lojas) da base total, respectivamente.

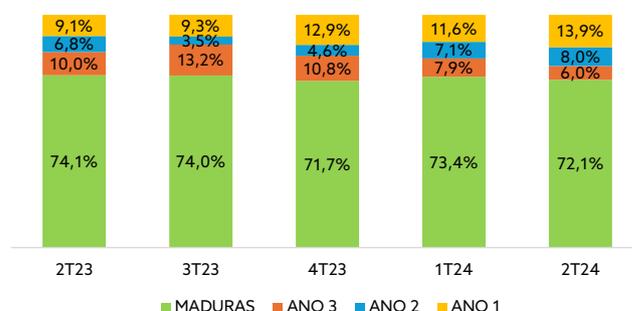
A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o crescimento de vendas e ganhos de *market share*, que alcançou 12,7%* de participação ao final do 2T24, crescimento de 1.6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil.

Temos um planejamento estratégico que, além de impactar a abrangência e receita, gera novos empregos no mercado e está em linha com nossa missão de expandir e diversificar a participação no ecossistema de saúde.

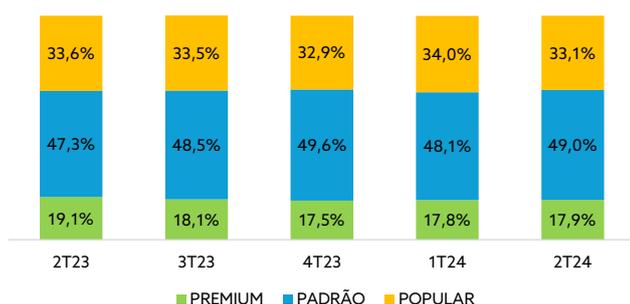
NÚMERO DE LOJAS (#)



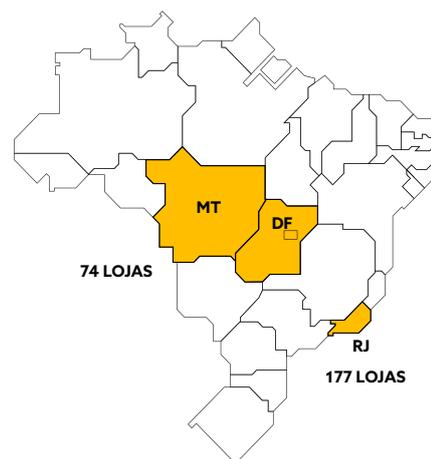
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO PORTFÓLIO DE LOJAS



COMPOSIÇÃO DA REDE DE LOJAS POR PERFIL (%)



PRESENÇA GEOGRÁFICA (#)



*Na sua área de atuação

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

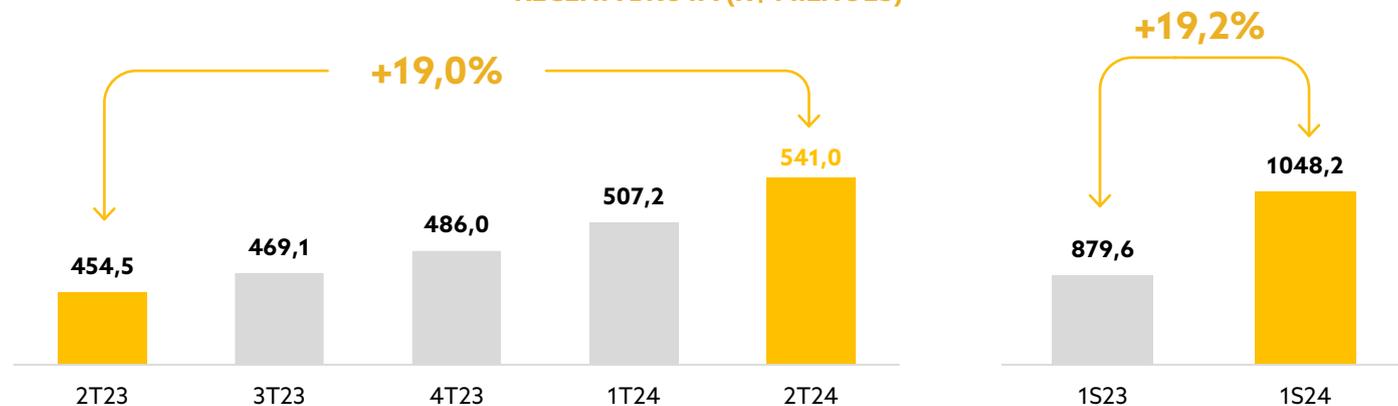
RECEITA BRUTA

A Companhia permanece apresentando evolução na Receita Bruta de forma recorrente e consecutiva, atingindo o recorde histórico de R\$ 541,0 milhões no 2T24, superior em 19,0% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita bruta registrou um aumento de 19,2%, alcançando R\$ 1.048,2 milhões.

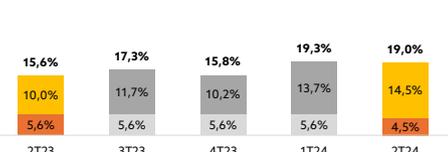
Considerando a visão mesmas lojas, nesse segundo trimestre houve uma evolução de 9,5%, e em lojas maduras o crescimento de vendas apresentado foi de 8,4%, ambos em relação ao 2T23.

Considerando as áreas de atuação, a Rede d1000 cresceu em percentuais acima dos números apresentados tanto no mercado farma nacional quanto da ABRAFARMA e, dessa forma, vem ganhando *market share*, segundo dados divulgados pelo IQVIA. Isso posto, no 2T24 a Companhia registrou crescimento de 19,0% frente os 14,3% da ABRAFARMA.

RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



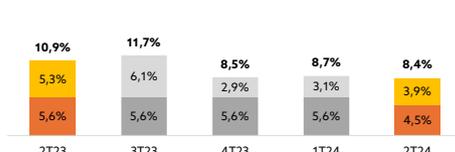
CRESCIMENTO - TOTAL



CRESCIMENTO - MESMA LOJAS

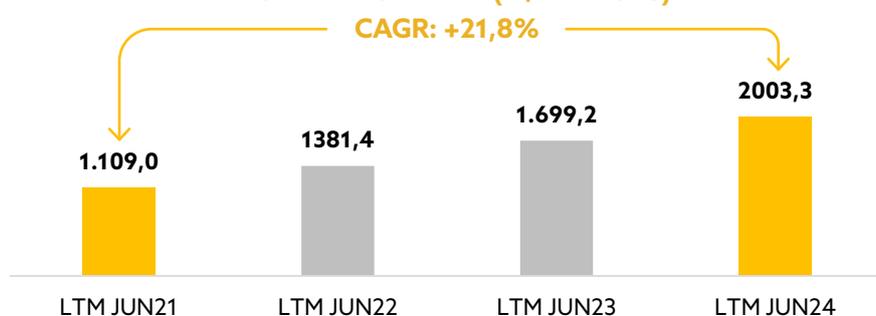


CRESCIMENTO - LOJAS MADURAS



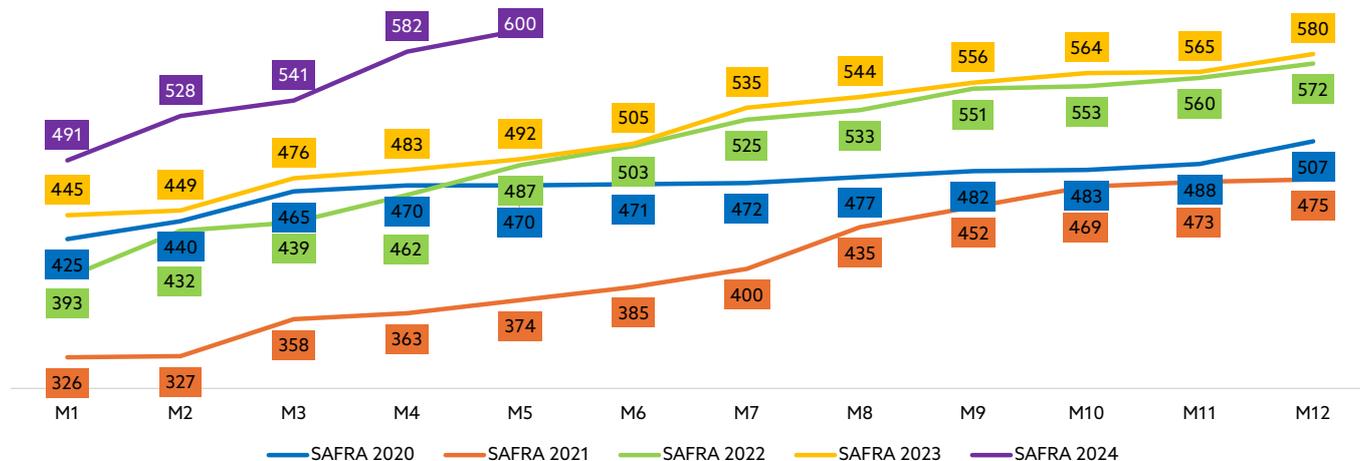
Reajuste CMED Crescimento Real

RECEITA BRUTA LTM (R\$ MILHÕES)



Ao analisar o gráfico de crescimento de vendas durante os primeiros 12 meses de funcionamento das lojas em seus respectivos anos de inauguração, observa-se que as vendas das safras mais recentes de lojas, tem superado consistentemente as safras anteriores. Essa tendência positiva pode ser atribuída a vários fatores, como o contínuo amadurecimento do projeto de expansão da Rede d1000, o qual tem permitido melhor compreensão do mercado e das necessidades dos clientes, além de seleção mais precisa e criteriosa de novos pontos de venda, que resulta em presença mais estratégica e eficaz no mercado. Além disso, a Companhia tem investido de maneira contínua em melhorias operacionais, tecnológicas e de atendimento ao cliente, garantindo uma experiência de compra personalizada em todas as suas lojas.

VENDAS POR SAFRA - LOJAS NOVAS (R\$ MIL)



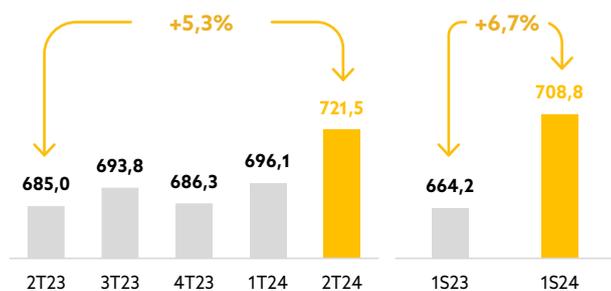
VENDA MÉDIA POR LOJA

A venda média por loja atingiu R\$ 721,5 mil no 2T24, aumento de 5,3% na comparação com o 2T23. Quando analisadas as vendas médias nas lojas maduras, vemos um crescimento de 8,8% na comparação ano contra ano, chegando a R\$ 785,8 mil/loja.

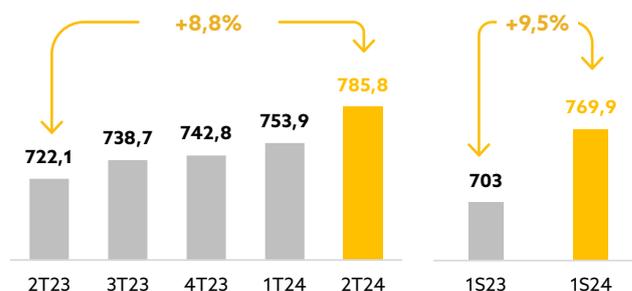
No acumulado do ano, a venda média consolidada atingiu R\$ 708,8 mil, frente a R\$ 664,2 mil registrada no 1S23. Em lojas maduras, o faturamento médio/loja foi de R\$ 769,6 mil, crescimento de 9,5% na comparação entre os períodos.

Algumas iniciativas, tais quais investimento em CRM e expansão da jornada digital, somadas à abertura de novas lojas em localizações estratégicas e ao amadurecimento das safras de lojas, não apenas estimulam o crescimento atual, mas também estabelecem uma base sólida para o crescimento da venda média por loja.

VENDA MÉDIA POR LOJA (R\$ MIL)

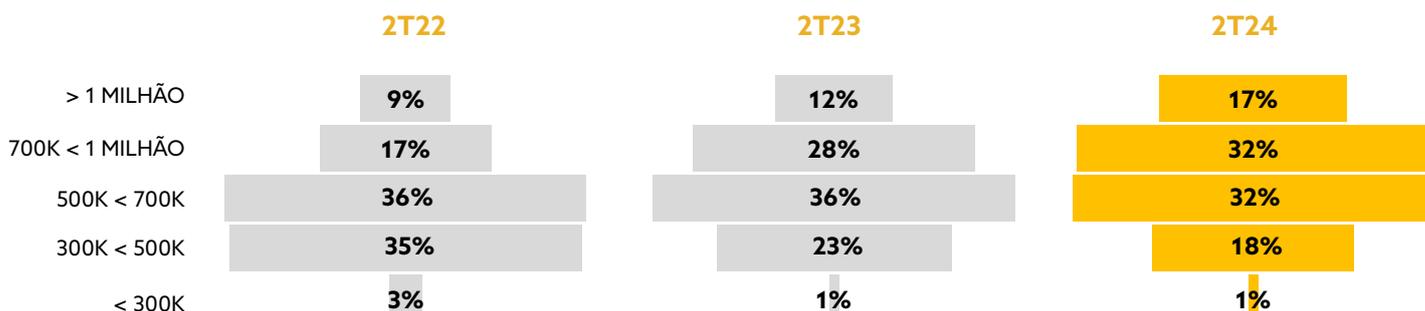


VENDA MÉDIA POR LOJA MADURA (R\$ MIL)



O gráfico abaixo demonstra a importância das iniciativas de qualificação operacional nas lojas visando impulsionar o incremento da cesta de compras e, conseqüentemente, o desempenho de vendas. No 2T24 atingimos a marca de 40 unidades com faturamento superior a R\$ 1,0 milhão, importante indicador que tem apresentado crescimento constante ao longo dos períodos analisados.

VENDA MÉDIA - LOJAS



Foram consideradas apenas lojas com mais de 6 meses.

RELEASE 2T24

O Grupo Profarma desenvolve os temas ESG de forma transversal em toda a companhia, com a estratégia alinhada a Agenda 2030 das Nações Unidas, priorizando por meio da dupla materialidade os ODS:



PILAR AMBIENTAL

Combate as Mudanças Climáticas: Pelo primeiro ano, o Grupo Profarma realizou o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para mapear suas emissões diretas e indiretas, permitindo a estruturação de projetos de redução e mitigação das emissões. O inventário foi verificado externamente, garantindo o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, o que reafirma o compromisso da Companhia com uma maior transparência climática. A empresa compensa parte de suas emissões investindo em projetos de REDD+ da Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá, que visam a conservação da floresta Amazônica, sua biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da comunidade local. Esses projetos promovem impactos sociais e ambientais positivos na região de Machadinho D'Oeste (RO). Os compromissos climáticos da Companhia seguem as diretrizes do Acordo de Paris, que busca limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

Gestão de Resíduos: Como compromisso com a gestão de resíduos, o Grupo Profarma passou a realizar a destinação ambientalmente correta para os uniformes dos colaboradores, mais de 750kg de uniformes foram enviados para a reciclagem com certificado de Tripla Garantia, documento que garante que todo o material passou pelo processo de manufatura reversa e descaracterização (segurança à marca), gerou renda para trabalhadores em situação de vulnerabilidade social e gerou impacto ambiental positivo.



PILAR SOCIAL

Impacto Feminino: O Instituto Profarma, em parceria com o Movimento de Mulheres de São Gonçalo (MMSG) e com apoio de voluntários Embaixadores do Bem, realizou uma ação de acolhimento e cuidado para 100 mães – gestantes e puérperas. Promovida em maio na sede do MMSG em São Gonçalo (RJ), a iniciativa abordou temas sobre maternidade e primeira infância através de rodas de conversa e palestras, proporcionando trocas e aprendizados entre as participantes. Empregabilidade e Educação para jovens.

Em junho, o Instituto Profarma realizou uma roda de conversa sobre “Empregabilidade e Educação” para jovens em situação de vulnerabilidade atendidos por seis organizações sociais. O encontro, ocorrido no Rio de Janeiro (RJ), reuniu Embaixadores do Bem e convidados que compartilharam suas experiências profissionais, oportunidades de estudo e dicas para ingresso no mercado de trabalho.

Fundação Abrinq: Pelo terceiro ano consecutivo o Grupo Profarma recebeu o certificado de Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq, entidade nacional que atua na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.



PILAR GOVERNANÇA

Lançamento Relatório de Sustentabilidade Grupo Profarma 2023: O Grupo Profarma divulgou o Relatório de Sustentabilidade de 2023 seguindo o framework do GRI, que consolida suas principais ações relacionadas à agenda ESG (Environmental, Social and Governance) e destaca os resultados e impactos positivos gerados pelos negócios – Profarma Distribuição e Rede d1000. O lançamento do documento foi realizado no dia 23 de maio, data em que a Companhia completou 63 anos de história.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	2T23	2T24	2T23	2T24
Receita Operacional Bruta:	2.489.046	2.685.166	2.489.046	2.685.166
Impostos e Outras Deduções	(355.248)	-395.265	(355.248)	-395.265
Receita operacional líquida	2.133.798	2.289.901	2.133.798	2.289.901
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.797.413)	-1.903.410	(1.797.413)	-1.903.410
Lucro Bruto	336.385	386.491	336.385	386.491
Receitas / (Despesas) Operacionais	-262.850	-300.640	-268.654	-312.120
Gerais e Administrativas	(58.866)	-65.834	(67.502)	-67.106
Com vendas	(168.445)	-192.136	(190.033)	-229.278
Depreciação e Amortização	(36.638)	-41.238	(12.218)	-14.304
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.099	-1.432	1.099	-1.432
Resultado de Equival. Patrimonial	2	41	2	41
Resultado Operacional antes do Financeiro	73.537	85.892	67.733	74.412
Resultado Financeiro	-51.559	-40.652	-43.018	-30.176
Receita Financeira	11.127	11.909	11.127	11.909
Receitas financeiras Outras	3.815	3.159	3.815	3.159
Receitas financeiras AVP	7.312	8.750	7.312	8.750
Despesas Financeiras	-62.686	-52.561	-54.145	-42.085
Despesas finan Bancaria	(35.981)	-28.406	(35.981)	-28.406
Despesas finan AVP	(16.350)	-11.872	(16.350)	-11.872
Despesas finan Outras	(10.355)	-12.283	(1.814)	-1.807
Resultado Operacional	21.978	45.240	24.715	44.236
Tributação	-4.231	-13.351	-5.156	-13.240
Provisão para Imposto de Renda	(2.163)	-3.118	(2.163)	-3.118
Provisão para Contribuição Social	(808)	-1.170	(808)	-1.170
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(1.260)	-9.063	(2.185)	-8.952
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	17.747	31.889	19.559	30.996
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	2.920	3.585	2.920	3.585
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	14.827	28.304	16.639	27.411
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,121	0,231	0,136	0,224
Quant. de ações ao final do período (milhões)	122.611	122.611	122.611	122.611

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	2T23	2T24	2T23	2T24
Ativo				
Circulante:	3.251.876	3.477.323	3.251.876	3.480.493
Disponibilidades	156.224	155.083	156.224	155.083
Instrumentos Financeiros	-	17.793	-	17.793
Contas a Receber de Clientes	1.180.771	1.146.386	1.180.771	1.146.386
Estoques	1.352.889	1.560.744	1.352.889	1.560.744
Impostos a Recuperar	399.364	448.202	399.364	451.372
Adiantamentos	8.454	12.017	8.454	12.017
Outras Contas a Receber	154.174	137.098	154.174	137.098
Não Circulante	243.327	235.879	221.409	208.940
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	37.246	40.723	37.246	40.723
Instrumentos Financeiros	1.633	4.645	1.633	4.645
IR e CSLL diferidos	180.403	178.602	158.485	154.833
Impostos a Recuperar - LP	19.643	8.228	19.643	5.058
Ativos Disponíveis para Venda	3.000	2.850	3.000	2.850
Outras Contas a Receber	1.402	831	1.402	831
Permanente:	1.122.892	1.218.375	832.044	885.824
Investimentos	2.005	2.021	2.005	2.021
Imobilizado tangível	501.950	593.640	211.102	261.089
Imobilizado intangível	618.937	622.714	618.937	622.714
Total do Ativo	4.618.095	4.931.577	4.305.329	4.575.257
Passivo				
Circulante:	2.319.578	2.410.514	2.226.656	2.312.330
Fornecedores	1.299.360	1.621.470	1.299.360	1.621.470
Fornecedores - risco sacado	59.792	39.972	59.792	39.972
Empréstimos e Financiamentos	609.838	400.049	609.838	400.049
Instrumentos Financeiros	45.304	4.638	45.304	4.638
Salários e Contribuições Sociais	78.352	94.221	78.352	94.221
Impostos e Taxas	87.782	100.863	87.782	100.863
Dividendos	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	46.738	55.955	44.184	51.117
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	2.044	-	2.044	-
Arrendamento	90.368	93.346	-	-
Não Circulante	779.371	951.625	511.139	639.279
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	5.045	11.338	5.045	11.338
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.262	40.277	41.262	40.277
Empréstimos e Financiamentos	415.167	531.874	415.167	531.874
Instrumentos Financeiros	9.134	-	9.134	-
Provisão para Contingências	40.276	55.790	40.276	55.790
Outras Contas a Pagar	254	-	254	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	-	-	-	-
Arrendamento	268.233	312.346	-	-
Patrimônio Líquido:	1.199.716	1.569.438	1.567.534	1.623.648
Capital Social	1.043.663	918.663	1.043.663	918.663
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	31.807	64.267	31.807	64.267
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Reserva de Capital	7.083	132.083	7.083	132.083
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(15.683)	(2.304)	(15.683)	(2.304)
Custo de Capitalização	(17.582)	(17.582)	(17.582)	(17.582)
Reserva de Lucros	156.974	180.071	156.974	180.071
Lucros Acumulados	9.821	30.007	58.209	84.217
Participação de Minoritários	319.430	280.600	319.430	280.600
Total do Patrimônio Líquido	1.519.146	1.569.438	1.567.534	1.623.648
Total do Passivo	4.618.095	4.931.577	4.305.329	4.575.257

FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	2T23	2T24	2T23	2T24
Fluxos de caixa de atividades operacionais	110.738	125.887	80.229	91.437
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	21.978	45.240	24.853	44.236
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12.219	14.305	12.219	14.305
Depreciação direito de uso imóveis	24.419	26.933	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(2)	(41)	(2)	(41)
Efeito alienação de investimento	-	-	-	-
Provisão / Reversão para contingência	1.809	(1.596)	1.809	(1.596)
Juros de empréstimos provisionados	35.421	27.352	35.421	27.352
Imposto de renda - corrente	-	-	-	-
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	3.744	3.892	3.744	3.892
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	254	506	254	506
Efeito IFRS 16 / CPC 06 R2	-	-	-	-
Baixa por Empairment	-	-	-	-
Redução de Contas a pagar Aquisição	-	-	-	-
Encargos financeiros direito de uso	9.158	11.193	-	-
Outros	1.738	(1.897)	1.931	2.783
Redução (aumento) nos ativos	131.228	183.726	131.228	183.726
Contas a receber	(66.983)	58.819	(66.983)	58.819
Estoques	194.127	124.794	194.127	124.794
Impostos a recuperar	18.071	(5.733)	18.071	(5.733)
Acordos Comerciais	(7.997)	11.435	(7.997)	11.435
Outros	(5.990)	(5.589)	(5.990)	(5.589)
Aumento (redução) nos passivos	(532.096)	(351.717)	(532.096)	(351.717)
Fornecedores	(541.508)	(382.327)	(541.508)	(382.327)
Salários e contribuições	1.910	13.776	1.910	13.776
Impostos a recolher	12.516	25.211	12.516	25.211
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.470)	(3.951)	(3.470)	(3.951)
Outros	(1.544)	(4.426)	(1.544)	(4.426)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(290.130)	(42.104)	(320.639)	(76.554)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de investimento	(1.752)	(3.116)	(1,752)	(3.116)
Redução de investimento	-	-	-	-
Recebimento por alienação de investimento	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(10.169)	(21.585)	(10.169)	(21.585)
Adições ao Intangível	(4.992)	(7.766)	(4.992)	(7.766)
Concessão Empréstimos Partes Relacionadas				
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas				
Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas				
Baixas de imobilizado	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.913)	(32.467)	(16.913)	(32.467)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada				
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	367.734	213.041	367.734	213.041
Juros sobre capital próprio pago	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria				
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(20.853)	(198.264)	(20.853)	(198.264)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(20.573)	(39.125)	(20.573)	(39.125)
Pagamento de Arrendamento - amortização	(23.305)	(23.257)	-	-
Pagamento de Arrendamento - juros	(7.204)	(11.193)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	295.799	(58.798)	326.308	(24.348)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(11.244)	(133.369)	(11.244)	(133.369)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	167.468	288.452	167.468	288.452
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	156.224	155.083	156.224	155.083